

## INFUSÃO CONTINUA DE MORFINA OU FENTANIL, ASSOCIADOS À LIDOCAÍNA E CETAMINA, EM GATAS SUBMETIDAS A OVARIOSALPINGOHISTERECTOMIA

Pesquisador(es): LUCHTENBERG, Jose Matheus Canani; DEBORTOLI, Romulo Henrique; CORDI, Stella. DEMETRIO, Lais Villa; CARDOSO, Helena Mondardo; PASQUALI, Aline Kuhn Sbruzzi

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências Agrárias

Resumo: Foram utilizadas 12 gatas submetidas a ovariosalpingohisterectomia (OSH), separadas em dois grupos: MLK e FLK, com objetivo de comparar a analgesia transoperatória de dois protocolos anestésicos. Os animais do grupo MLK receberam infusão contínua de morfina ( $3,3 \mu\text{g kg}^{-1} \text{min}^{-1}$ ), lidocaína ( $50 \mu\text{g kg}^{-1} \text{min}^{-1}$ ) e cetamina ( $10 \mu\text{g kg}^{-1} \text{min}^{-1}$ ); já os animais do grupo FLK receberam infusão contínua de fentanil ( $0,03 \mu\text{g kg}^{-1} \text{min}^{-1}$ ), lidocaína ( $50 \mu\text{g kg}^{-1} \text{min}^{-1}$ ) e cetamina ( $10 \mu\text{g kg}^{-1} \text{min}^{-1}$ ). Para avaliação de dor dos animais no transoperatório, foram separados 6 momentos: indução, 5 minutos após a indução, início da cirurgia, pinçamento do ovário 1, pinçamento do ovário 2 e pinçamento da cérvix. Para cada momento foram avaliadas frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (f), temperatura corporal ( $T^{\circ}\text{C}$ ), pressão arterial sistólica (PAS) e verificado a necessidade de resgate analgésico com fentanil ( $5 \mu\text{g kg}^{-1}$ ). O resgate analgésico foi realizado com o aumento de 20% de pelo menos dois parâmetros avaliados. Os protocolos MLK e FLK constaram-se ineficazes para o controle da analgesia transoperatória nas gatas submetidas à ovariosalpingohisterectomia, graças ao aumento da frequência cardíaca e pressão arterial sistólica nos momentos de estímulo cirúrgico, em que se utilizou resgate analgésico.

Palavras-chave: Avaliação de dor. FLK. Gatas. MLK.

E-mails: jmclld@hotmail.com

